



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2023 |
| Local | Campus Centro - UFRGS |
| Título | União estável: um estudo comparado entre Brasil e França |
| Autor | MARIANA SEHNEM DA SILVA |
| Orientador | LISIANE FEITEN WINGERT ODY |

O instituto da União Estável foi consolidado como entidade familiar no ordenamento jurídico brasileiro no artigo 226, § 3º, da Constituição Federal de 1988, refletindo as alterações no comportamento social. O instituto trouxe significativa influência na modificação do direito de família e seus conceitos, dando origem a novas demandas. Nesse contexto se insere a presente pesquisa, que se justifica pela recente equiparação, pelo Supremo Tribunal Federal, das regras de sucessão, entre a União Estável e o casamento, instigando reflexão quanto à ausência de atualização nas normas aplicáveis ao instituto, diante da enorme quantidade de conflitos e disputas sobre a matéria, eminentemente fática. A problemática da informalidade da união estável no direito brasileiro, no entanto, não se verifica no ordenamento jurídico francês – objeto de comparação neste trabalho. Nesse país, apesar de ter sido adotado instituto equivalente, optou-se, de maneira diversa, por contornos jurídicos formais no que diz respeito à caracterização e reconhecimento do Pacte Civil de Solidarité, de viés contratual. Nesse sentido, o trabalho tem por objetivo, a partir de uma perspectiva crítica, analisar e comparar os requisitos para caracterização, efeitos jurídicos e direitos decorrentes dos institutos em ambos os países e, assim, concluir se a informalidade que rege o instituto no Brasil é, ou não, a melhor escolha a ser adotada. Para tanto, o trabalho é realizado por meio do levantamento bibliográfico em livros de doutrina, artigos científicos e análise comparativa da legislação e experiências brasileira e francesa atinentes ao tema, a partir da utilização do método funcional. A pesquisa está em estágio inicial de desenvolvimento, não havendo, até o momento, conclusões parciais.